

359

OS USOS DO TEMPO DE JOVENS DE CLASSE POPULAR DE PORTO ALEGRE: ESTUDO DE CASOS. *Simone Camargo Gimenes, Marie Jane Soares Carvalho (orient.)* (UFRGS).

As temporalidades são organizadas de maneira desigual entre moças e rapazes, principalmente no que diz respeito a tarefas domésticas. A divisão dessas tarefas carrega em si, simbologias de dominação e submissão baseadas na divisão social do trabalho que perpassa todas as classes sociais e as gerações. O objetivo da pesquisa consiste na análise dos usos do tempo em relação a gênero ao se investigar as rotinas de jovens no interior do grupo doméstico. Nosso pressuposto inicial é de que há divisão generificada do trabalho doméstico. Trabalhamos com uma população de 202 jovens de duas escolas da periferia de Porto Alegre. A base empírica da pesquisa compreende quatro momentos distintos: (a) aplicação do diário de usos do tempo, (b) entrevista do dia anterior; (c) levantamento de dados sociodemográficos; e (d) análise aerofotométrica dos bairros Vila Farrapos e Humaitá de Porto Alegre. As atividades privilegiadas para a análise são as de cuidados com a casa e com o grupo doméstico. Para a sistematização dos dados, utilizamos o SPSS no qual processamos os eventos e as durações desses para cada atividade e para cada sujeito. Na análise das temporalidades sobressaem as relações de gênero como definidoras do que cabe a cada um realizar: as moças despendem muito mais tempo nos afazeres domésticos do que os rapazes. Ademais, o uso discricionário do tempo, mostra-se melhor utilizado pelas moças, haja vista que apesar de despendem mais tempo nos afazeres domésticos do que os rapazes, elas conseguem ainda dispor de tempo para o lazer. Os resultados preliminares parecem corroborar nossa hipótese inicial de que as mulheres são responsáveis pelas tarefas domésticas e de que essa divisão de trabalho por gênero é simbolicamente reforçada entre as classes populares. Além disso, podemos ainda aceitar a hipótese de que a divisão generificada do trabalho que ocorre entre os adultos, também é perceptível entre os jovens pesquisados no âmbito do lar. (PIBIC).